

O nível de produção do setor metalmeccânico gaúcho, no acumulado em 2006

No mês de maio apenas o segmento de máquinas e equipamentos registrou decréscimo. Tal desempenho resultou em queda de 2,99% no setor metalmeccânico. No acumulado no ano, a redução já chega a 6,5%

A Pesquisa de Produção Industrial Mensal, realizada pelo IBGE, apresentou, em sua maior parte, indicadores regionais positivos em maio de 2006, frente ao mesmo mês de 2005. Dos 14 estados pesquisados, 12 deles acusaram expansão.

Os estados que tiveram os melhores desempenhos no mês de maio, com crescimento acima da média nacional, de 4,8% foram: Pará, com elevação de 17,9%; Goiás, 9,3%; Minas Gerais, 8,5%; São Paulo, 6,7%; Bahia, 6,6%; Espírito Santo, 5,0%; Pernambuco, 5,0% e Ceará, com crescimento de 4,9%.

O Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná também obtiveram índices positivos, com uma elevação de 4,3%, 2,7% e 0,9%, respectivamente. Os dois únicos estados com recuo, neste tipo de confronto foram o Rio Grande do Sul, com queda de 1,9% e Amazonas, -5,7%.

No que se refere ao indicador mensal da indústria gaúcha, foram pesquisados 14 ramos de atividade. Destes, seis registraram redução na produção. Os maiores impactos negativos vieram das atividades de fumo, com queda de 10,8%, calçados e artigos de couro, -10,3% e máquinas e equipamentos, que sofreu uma redução de 15,0%. Neste segmento, o item de maior impacto foi a queda na fabricação de aparelhos de ar condicionado.

O setor metalmeccânico sofreu um decréscimo de 2,99% em maio de 2006, quando comparado com igual período do ano anterior.

Por outro lado, as maiores influências positivas na média global vieram das indústrias de alimentos, cujo resultado foi um aumento de 10,8%, em que sobressaiu o incremento na produção de carnes bovinas e arroz semibranqueado; e também, veículos automotores, com 16,2%, que sinalizou elevação, principalmente, de carrocerias para ônibus.

Produção Industrial do Rio Grande do Sul

	Em %	
Rio Grande do Sul	Mai de 2006 ¹	Acumulado 2006 ¹
Indústria Geral	-1,9	-3,2
Complexo metalmeccânico²	-2,99	-6,51
Metalúrgica básica	2,8	1,4
Produtos de metal	1,0	-9,2
Máquinas e equipamentos	-15,0	-16,0
Veículos automotores	16,2	3,2

Nota: 1- Em relação ao mesmo período do ano anterior

2- Calculado pela Assessoria Econômica - Sinmetal

Fonte: IBGE

No índice para a indústria gaúcha, acumulado nos cinco primeiros meses do ano, houve decréscimo de 3,2%. Este resultado foi determinado, sobretudo, pelo recuo observado em oito dos 14 segmentos pesquisados. Dentre esses, os que mais se destacaram negativamente foram: máquinas e equipamentos, com uma redução de 16,0%, calçados e artigos de couro, com -6,9% e refino de petróleo e produção de álcool, -8,2%. Estes ramos apresentaram recuos, sobretudo, nos itens: aparelhos de ar condicionado, máquinas para colheita; tênis de couro, calçados de couro; naftas para petroquímica e gasolina, respectivamente. No setor metalmeccânico, a queda acumulada no ano foi de 6,5%.

Em sentido contrário, o setor de alimentos exerceu a maior pressão positiva, registrando aumento de 4,6%.